

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco fixo 3 gavetas.
Dimensões:
1500x700x750mm
e 1200x700x750mm.



**SECRETÁRIA COM
PERNAS METÁLICAS**
Tampo em melamine, bloco
fixo ou rodado com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm e
1200x750x750mm.



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco rodado com
3 gavetas. Dimensões:
1500x700x750mm e
1200x700x750mm.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas,
tampo em melamine,
bloco fixo ou rodado
com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm
e 1200x750x750mm mais canto
de ligação + extensão com
800x750x750mm.

22 *Julho*
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 843

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



CONTROLO DA LEGALIDADE ADMINISTRATIVA

Inspector-geral
Administrativo do Estado
efectua périplo às províncias

AO EMPOSSAR QUADROS SUPERIORES DOS ÓRGÃOS JUDICIÁRIOS

PR aponta celeridade processual como desafio dos Tribunais e do Ministério Público

- O Chefe do Estado moçambicano, Armando Guebuza, empossou ontem quadros superiores dos órgãos judiciários.

MAPUTO – O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, disse que a celeridade processual e a melhoria constante da qualidade de decisões judiciais, são os desafios dos Tribunais e do Ministério Público.

O chefe do Estado, falava esta segunda-feira depois de empossar os Presidentes dos Tribunais Supremo e Administrativo e ainda da Procuradora-Geral da República, nomeadamente Adelino Muchanga, Machatine Munguambe e Beatriz Buchili.

Armando Guebuza, desafiou ainda aquelas instituições a trabalharem de acordo com as expectativas da população.

“As funções para as quais são investidos, requerem igualmente a responsabilidade da gestão das correspondentes magistraturas. Neste âmbito, grandes desafios vos esperam no sentido de garantirem maior coesão no seio desta nobre classe”, realçou o Presidente da República, Armando Guebuza de empossar Adelino Muchanga e Machatine Munguambe a Presidentes dos Tribunais Supremo e Adminis-

trativo respectivamente e a Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili.

Falando à imprensa momento depois da cerimónia de empossamento, a actual Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, disse que vai continuar a executar o plano do seu antecessor no combate a diversos crimes no País.

“É um grande desafio que é o cumprimento integral dos planos estratégicos da Procuradoria-Geral da República (PGR) e do Gabinete Central do Combate à Corrupção (GCCC). Tem linhas bem definidas e já está em implementação e nós vamos dar continuidade”, disse Beatriz Buchili.

Questionado era a sua posição em relação à revisão do Código Penal, Buchili, disse que “nós trouxemos as nossas contribuições e foram integradas, daí que acho que vão ajudar

no tratamento de casos criminais”, Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili. Paul Malin despede-se

Ainda ontem, o Presidente da República, Armando Guebuza, recebeu no seu Gabinete de Trabalho, cumprimento de despedida do representante da União Europeia (EU), em Moçambique.

No encontro, foi discutido para além da continuação da cooperação, a situação política do País.

“É importante se ter um clima pacífico para as eleições. No encontro com o Chefe do Estado, discutimos para a necessidade de se avançar no diálogo político e respeitar igualmente a Constituição da República. Nós estamos prontos seguramente para dar apoio moral, encorajar para a preparação das eleições credíveis, transparentes e inclusivas. Queremos ver eleições com a participação de todos e também com as mesmas oportunidades para todos fazer a campanha eleitoral”, representante cessante da União Europeia em Moçambique, Paul Malin, depois de apresentar cumprimentos de despedida ao Presidente da República, Armando Guebuza.



DISTRITO DE MECANHELAS

Produtores clamam pela falta de mercado de comercialização do arroz

- Os produtores do arroz no Distrito de Mecanhelas, Província nortenha do Niassa, clamam pela falta do mercado para a comercialização deste cereal.

LICHINGA – Face a esta situação, muitos produtores recorrem ao mercado do vizinho Malawi onde comercializam os seus produtos a um preço abaixo do custo real do produto. Associa-se a este cenário, a degradação de vias de acesso para os centros comerciais nos distritos circunvizinhos.

“A alocação de um tractor para motivar grandes produtores do arroz e milho, a construção de um mercado convencional, muitos comerciantes que transportam mercadorias em condições difíceis devido a degradação das vias de acesso. Pedimos igualmente, a reabilitação da estrada que liga a sede da localidade a Cuamba e a circulação do comboio de passageiros entre Lagos/Cuamba”, população de Mecanhelas, pedindo melhores condições para a comercialização de arroz e outros produtos. Entretanto, o administrador do Distrito de Mecanhelas, disse que o executivo está à procura de parceiros para a compra das mais de cinco mil toneladas de arroz produzidas este ano naquele ponto da Província do Niassa.



O administrador distrital, explicou que decorre presentemente, o processo de financiamento de comerciantes locais, através do Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD).

“O Governo tem de garantir o financiamento de alguns mutuários de forma a se envolver, tanto que houve um pedido da população para persuadir os comerciantes de Lichinga a comprar o arroz de Mecanhelas e neste caso, tínhamos um plano de produzir cerca de seis mil toneladas de arroz e deste, até ao momento, só foram comercializadas, cento e trinta toneladas para além de que há mais arroz em processo de colheita”, administrador do Distrito de Mecanhelas e o processo de comercialização dos excedentes agrícolas naquele ponto do Niassa.

O Distrito de Mecanhelas, é potencial na produção de cereais, tubérculos, legumes e hortícolas para além de culturas de rendimento.

SURGIMENTO DAS PME

Milhares de postos de trabalho criados em Tete

- Mais de dois mil postos de trabalho foram criados na Província central de Tete, no semestre deste ano com o surgimento de pequenas e médias empresas.

TETE – Em relação ao mesmo período do ano passado, regista-se um crescimento em novecentos novos postos de trabalho, o que representa um incremento na ordem de 51 por cento. Deste número, perto de quatrocentos, beneficiou às mulheres.

Segundo o director-executivo do Balcão de Atendimento Único (BAÚ), em Tete, dos postos de emprego criados, destacam-se os dos ramos da indústria, comércio, prestação de serviços, turismo, transportes e comunicações.

Domingos Macanjo, disse que no primeiro semestre circulou na Província de Tete, um capital inicial de investimento para as actividades económicas na ordem de oitenta e sete milhões de meticais como resultado do licenciamento de empresas em regime normal e simplificado.

Domingos Macanjo, enumera em seguida as outras actividades levadas a cabo na província: “no âmbito da arrecadação de receitas para os cofres do Estado, no primeiro semestre do corrente, o balcão de Atendimento Único, arrecadou uma receita global de dois milhões, oitenta e quatro mil e setecentos e setenta e oito meticais, contra dois milhões, cento e oitenta e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco meticais de igual período do ano passado, o que representa um decréscimo na ordem de 5 por cento, um decréscimo que tem a ver com as licenças

simplificadas que já não são requeridas na cidade capital da província, mas requeridas a nível dos distritos. Da receita global, estamos a incluir, um milhão, cento e cinquenta e seis mil e quinhentos e trinta e cinco meticais provenientes da emissão de licenças comerciais, vistorias, mais de seiscentos mil meticais provenientes das licenças do transporte, duzentos e trinta e dois mil provenientes do registo de empresas, catorze mil, cento e vinte e cinco meticais provenientes das assinaturas para fins comerciais”, Domingos Macanjo, director-executivo do BAÚ de Tete, e receita global que a província arrecadou no primeiro semestre do ano corrente com o envolvimento das actividades económicas em regime normal e simplificado.

Domingos Macanjo, sublinhou que de Janeiro a esta parte, foram efectuados quatrocentos e quinze actos diversos relacionados com o registo de empresas.

Chókwè acolhe feira de saúde, cidadania e nutrição

XAI – XAI - O Município de Chókwè, na Província de Gaza, acolheu no último fim-de-semana uma feira de saúde, cidadania e nutrição, evento promovido em conjunto pela Juventude Associada para o Benefício de Moçambique (JABEM) e a Associação para a Promoção da Cidadania (APC), visando incentivar e sensibilizar os munícipes sobre as boas práticas de saúde, nutrição e cidadania.

Ginástica aeróbica, medição de pressão arterial, testes de HIV/SIDA, consultas pré-natais, rastreio do cancro da mama, atribuição de NUIT, emissão de bilhetes de identidade, registo gratuito de crianças, abertura de contas bancárias, entre outras actividades marcaram a feira.

A directora distrital de Educação, Juventude e Tecnologia naquele ponto da Província de Gaza, Adelaide de Jesus, falando em representação do Governo Provincial, considerou o evento como sendo uma mais-valia para a autarquia, sublinhando que a feira mostrou, acima de tudo, o grau de consciencialização da sociedade para aspectos ligados à saúde e cidadania.

Para a directora distrital de Saúde de Chókwè, Ana Sambo, a feira visou sobretudo incentivar a prática de actividades físicas, promovendo a melhoria da saúde dos munícipes. Indicou que os serviços de medição da pressão arterial, testes de HIV/SIDA e doação de sangue

foram os que registaram maior adesão dos participantes.

O representante da edilidade de Chókwè, o vereador para a área de Urbanização, Infra-Estruturas e Salubridade, Gramão Nhatsave, afirmou que a feira deve convocar os munícipes para uma reflexão sobre a saúde e constituiu uma oportunidade para a sua adesão voluntária aos testes de HIV/SIDA, doação de sangue e medição da pressão arterial num ambiente fora do hospital. Disse esperar que eventos desta natureza sejam repetidos a bem dos munícipes.

Para o coordenador da área da Cultura em Chókwè, Carlitos Mussica, a feira constituiu uma mais-valia para a juventude, a medir pelos serviços disponibilizados que, segundo afirmou, foram de grande utilidade para a comunidade.

Mussica destacou a exposição de artes plásticas de Arnaldo Mosse e de literatura, onde pontificaram novos escritores no panorama lit-

erário nacional, como Xiguiana da Luz, Nelson Lineu, Japone Arijuan e Amosse Mucavele. Por seu turno, Rafael Mandlate, da JABEM, considerou que a feira não superou expectativas em termos de adesão, pois não foi atingida a meta previamente estabelecida.

“Esperamos que das próximas vezes atinjamos as metas. Todavia, notámos com satisfação alguma adesão aos serviços de registo de crianças, abertura de contas bancárias através do balcão móvel do BCI, aos serviços de medição da pressão arterial e testes de HIV/SIDA. Louvamos o Governo pela sua abertura à iniciativa”, disse.

Enquanto isso, para António Mouzinho, da APC, apesar da pouca adesão a feira serviu, acima de tudo, para consciencializar os munícipes sobre as boas práticas de saúde e cidadania.

Entretanto, o médico Inácio Chichango, apesar de ter louvado a iniciativa, mostrou-se preocupado com o aumento de casos de obesidade e tensão alta entre os jovens, apontando o sedentarismo como sendo o móbil destas doenças.

Refira-se que a feira decorreu numa altura em que a província de Gaza apresenta uma das taxas mais altas de seroprevalência, particularmente a cidade de Chókwè. A JABEM e a APC projectam levar actividades de prevenção do HIV/SIDA e assistência a crianças órfãs e vulneráveis em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Comunitário (FDC).

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MALUANA

Parque forma duzentos jovens no uso de tecnologias

MAPUTO - O Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana, no distrito da Manhiça, província de Maputo formou, de Dezembro do ano passado a esta parte, 200 jovens em matérias ligadas a inovação e uso de tecnologia.

A iniciativa de formação visa essencialmente

materializar e impulsionar ideias criativas de jovens como forma de revitalizar as suas economias para o auto-sustento e desenvolvimento do país.

Segundo o ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, actualmente frequentam os

curros, naquele espaço, jovens do distrito da Manhiça, onde o parque está localizado, como forma de mostrar a sua importância e reflectir que os mesmos são parte daquele projecto.

Na ocasião, Louis Pelembe explicou que neste momento estão a ser ministrados cursos ligados às Tecnologias de Comunicação e Informação e o parque tem capacidade de acolher 150 alunos, que podem concorrer de forma singular ou através de associações juvenis.

“O parque é um instrumento que visa formar jovens na área das novas tecnologias de modo a tirá-los do desemprego, e os cursos têm a duração de uma semana, até um ano”, afirmou o Ministro.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



DAS VINTE E SEIS PREVISTAS

Autoridades da saúde constroem quinze casas mãe-espera em Manica

- *Sessenta e seis unidades sanitárias na Província central de Manica, das cento e seis existentes, já possuem casas mãe-espera para acolher as mulheres grávidas prestes a dar à luz.*

CHIMOIO – Este, é um projecto levado a cabo pelo sector da Saúde e parceiros da cooperação, visando acolher mulheres grávidas prestes a dar à luz, tendo sido construídas nos últimos cinco anos, quinze casas das vinte e seis previstas.

O informe apresentado à Primeira-dama da República, Maria da Luz Guebuza, refere haver esforços do Governo em abranger as restantes unidades sanitárias com casas mãe-espera o mais breve possível.

Segundo Inês Boane, o sector da Saúde em Manica, adoptou uma estratégia de aproximar mulheres grávidas prestes a dar à luz para evitar partos fora das unidades sanitárias.

“A mulher não pode morrer pelo simples facto de estar grávida, mesmo estando longe da maternidade. O sector da Saúde deve criar condições para esta mulher mesmo estando longe da maternidade, deve-se fazer muito es-

forço para que o parto ocorra com a assistência técnica na maternidade beneficiando das casas mãe-espera para mulher grávida prestes a dar à luz. Foram construídas nos últimos cinco anos, quinze casas mãe-espera para mulheres grávidas das vinte e seis previstas, cifra que corresponde a 57.7 por cento do planificado”, disse Inês Boane.

Entretanto, algumas mulheres presentes na homenagem à Primeira-dama da República, reconhecem os feitos do executivo moçambicano, mas solicitam o mais rápido possível, a construção de casas mãe-espera nas restantes unidades sanitárias.

“Peço apoio do Governo para continuar a ajudar as mulheres grávidas. Algumas vivem longe das unidades sanitárias e quando entram em trabalhos do parto estando em casa, as dificuldades avolumam e acabam tendo parto sem assistência técnica. Louvo o esforço do Governo de ajudar as mães que vivem longe das unidades sanitárias”, disse Inácia Vilankulos.

“O apelo que faço ao Governo, é que haja mais acções de sensibilização nas zonas rurais sobre a importância das casas mãe-espera”, mulheres entrevistadas sobre a construção de casas mãe-espera na Província central de Manica.

PROVÍNCIA DE SOFALA

Perto de setenta mil pessoas recebem tratamento anti-retroviral

- *Mais de sessenta mil pessoas, das quais, sete mil crianças, beneficiam do tratamento anti-retroviral na Província central de Sofala.*

BEIRA – A informação foi avançada pelo chefe do Programa de HIV-SIDA na Direcção Provincial da Saúde em Sofala, referindo que algumas pessoas interrompem a medicação por vários motivos com destaque para as distâncias entre as residências destes e as unidades sanitárias.

Aquele profissional do sector da saúde, afirmou que a taxa de abandono do tratamento anti-retroviral, situa-se em cerca de quinze por cento. “Nas unidades sanitárias, para além daquilo

que é oferecer cuidados de saúde, também se desenvolvem, aquilo que são as actividades de sensibilização antes de começar o dia, onde as pessoas que vão às unidades sanitárias, colocam as suas questões e vão sendo respondidas, sendo que os nossos profissionais de saúde nas unidades sanitárias, quer seja enfermeira, enfermeiro ou técnico responsável da unidade sanitária, também oferece um pouco daquilo que são as medidas de prevenção do HIV/SIDA com vista a tratar ou lidar com

esta pandemia. Saber o seu estado serológico é muito, muito importante. Porque devemos fazer isso? Porque, se a pessoa sabe o seu estado serológico e a pessoa for positiva, não significa que a vida acabou, mas vai começar uma nova etapa e para essa fase, nós oferecemos cuidados e tratamento. Esta pessoa faz um seguimento”, disse o chefe do Programa de HIV/SIDA.

Em Sofala, sessenta e quatro unidades sanitárias, administram o tratamento anti-retroviral.

RESPONSABILIDADE SOCIAL INSTITUCIONAL

HCB investe na melhoria de infra-estruturas da Vila do Songo

TETE - A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), investiu cerca de 930 milhões de meticais na ampliação do parque habitacional, na expansão da rede eléctrica e de abastecimento de água à Vila do Songo, na Província de Tete.

Estão a ser construídas 70 casas convencionais para os funcionários da empresa e a ser reabilitados 1.8 quilómetros de estradas.

De igual modo, estão em curso trabalhos de expansão da rede eléctrica e de água para as populações locais.

Um dos aspectos importantes destes projectos refere-se à reabilitação da Estação de Tratamento de Água, que compreende a instalação de equipamento que vai permitir o aumento do volume de água captada da Albufeira de Cahora Bassa e, consequente-

mente, maior e melhor disponibilização do precioso líquido aos habitantes da Vila do Songo.

A empresa encarregou-se ainda de proceder ao ordenamento de bairros periféricos da Vila do Songo, nos quais abriu vias de acesso e colocou infra-estruturas de electricidade e de abastecimento de água que servirão a uma população estimada em 30 mil pessoas.

Mais uma vez, a prestigiada revista African Banker reconheceu o nosso trabalho ao eleger o Banco Único como um dos cinco bancos mais inovadores de África. Este reconhecimento é fruto do caminho que temos percorrido, sem nunca esquecer os pormenores que tornam a nossa relação com o Cliente em algo único. E isso muda tudo. Desde o serviço de Balcão, passando pelo Internet Banking ou simplesmente uma mensagem de texto, inovamos sempre a pensar em si.

ZS R AFRICAN BANKER
C CFA AWARDS 2014

UNICO
Ser único muda tudo.

Ser um dos 5 bancos
mais inovadores de
África é único.
E isso muda tudo.

www.bancounico.co.mz

CONTROLO DA LEGALIDADE ADMINISTRATIVA

Inspector-geral Administrativo do Estado efectua périplo às províncias



Actividades de fiscalização e inspecção administrativa do Estado e de formação para o controlo interno e prevenção de situações anómalas nas instituições da Administração Pública moçambicana, com enfoque para as províncias de Manica, Tete, Cabo Delgado, Niassa e Inhambane, referentes ao presente ano arrancam hoje, dia 22 de Julho corrente.

Segundo Augusto Mangove, Inspector-geral Administrativo do Estado, estas acções têm por objectivo averiguar aspectos ligados à Administração Pública tais como verificar se os sectores possuem cartas de serviço, cumprimento dos prazos para a regularização dos agentes do Estado em situação regular e irregular, bem como, sobre o processo de integração nas novas carreiras de inspecção administrativa do Estado aprovadas no ano transacto.

Mangove irá monitorar o Plano Estratégico da Actividade de Fiscalização Administrativa do Estado, assim como proceder a divulgação do relatório de petições do 2º semestre de 2013 aprovado pelo Conselho de Ministros na sua 15ª sessão ordinária realizada no presente ano e verificar como são tratadas as petições nestas províncias. Mangove, incidirá também suas acções na verificação dos processos sobre promoções, progressões, mudanças de carreiras, aposen-

tação, e ainda sobre a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho na Administração Pública, assim como a implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE). Ainda de acordo com o Inspector-Geral administrativos do Estado terão lugar encontros com os inspectores e gestores de recursos humanos para partilha de informações sobre aspectos ligados com a sua actividade profissional.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

MÊS DE JUNHO

Movimentação no Porto de Santos cresce 5,4 por cento

- Este é o melhor resultado para um mês de Junho já registado pelo porto. Houve aumento de 8,1 por cento no volume de cargas exportadas, o que compensou a redução do volume de carga importada.

O Porto de Santos, movimentou 9,8 milhões de toneladas no passado mês de Junho, 5,4 por cento a mais que o registado no mesmo mês do ano passado (9,3 milhões de toneladas). Este é o melhor resultado para um mês de Junho já registado pelo porto. Houve aumento de 8,1 por cento no volume de cargas exportadas, o que compensou a redução do volume de carga importada, que caiu 0,7 por cento em relação a Junho de 2013, segundo balanço divulgado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP). As cargas contentorizadas cresceram 15,4 por cento, totalizando 325,0 mil TEU (medida utilizada equivalente a um contentor de 20 pés).

Entre as cargas de exportação que movimentaram os maiores volumes no passado mês de Junho estão o complexo soja (2,3 milhões de toneladas), crescimento de 18,9 por cento em relação a 2013; café em grãos (132 mil toneladas), com aumento de 47,2 por cento; gasolina (146,8 mil toneladas), incremento de 50,6 por cento e óleo com-

bustível (218,6 mil t), 85,1 por cento a mais que no mesmo mês do ano passado.

Entre as cargas de importação, houve crescimento no volume das descargas de gás liquefeito de petróleo (84,7 mil toneladas), crescimento de 58,6 por cento e de nafta, um derivado de petróleo, (41,4 mil toneladas), que aumentaram 632 por cento

no período.

Na avaliação da movimentação de cargas no primeiro semestre de 2014 (52,9 milhões de toneladas) houve queda de 1,6 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. Já o volume de cargas contentorizadas, que têm maior valor agregado, cresceu 8 por cento, chegando a 1,7 milhão TEU.

Os embarques no período somaram 36,7 milhões de toneladas (redução de 3,1 por cento na comparação com o primeiro semestre de 2013) e as descargas, 16,1 milhões de toneladas (crescimento de 1,9 por cento). A queda nas operações de açúcar (-14,8 por cento), o produto de maior movimentação no Porto de Santos, contribuiu significativamente para a redução das exportações, bem como de milho (-52,5 por cento) e celulose (-27,0 por cento).

Os destaques do semestre entre as cargas exportadas foram o complexo soja (aumento de 8,7 por cento), café em grãos (19,8 por cento) e gasolina (15,6 por cento).

Nas importações, as descargas de adubo, principal mercadoria operada nesse fluxo, apresentaram índice de crescimento de 5,4 por cento (1,3 milhão de toneladas), as de gás liquefeito de petróleo, que aumentaram 58,6 por cento (462,4 mil de toneladas); as de trigo, que subiram 19,8 por cento (772,1 mil de toneladas) e as de nafta, que aumentaram 111,9 por cento (146,6 mil toneladas).



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

Dinossauro com penas e quatro asas é maior já descoberto

- Um novo dinossauro com penas extraordinariamente longas na cauda e quatro asas, incluindo "asas traseiras" foi descoberto na China.

O Changyuraptor Yangi, era um predador voador do período Cretáceo e vivia no que hoje é a região da Liaoning e é o maior já descoberto, com mais de 1,3 metro. Um dos seus traços mais marcantes são as penas da cauda que chegavam a 30 centímetros e ajudavam a criatura a diminuir a velocidade durante o voo e pousar com segurança, segundo o artigo publicado na revista especializada Nature Communications.

O C. Yangi é uma nova espécie de dinossauro microraptor, um grupo relacionado aos primeiros dinossauros aviários.

Estas criaturas antigas oferecem aos cientistas pistas sobre as origens da habilidade de voar e sobre a transição de dinossauros com penas para aves.

Paleontologistas já chegaram a pensar que estes dinossauros de quatro asas eram um ponto de partida da evolução para as criaturas voadoras com apenas duas asas.

Mas as últimas descobertas de fósseis sugerem que estes dinossauros de quatro asas faziam parte de uma outra divisão da ev-

olução.

A capacidade de voo provavelmente evoluiu muitas vezes em espécies diferentes que tinham penas, não apenas na linhagem que acabou resultando nas aves modernas.

Maior

O esqueleto do C. Yangi, foi descoberto por uma equipa formada por cientistas da Universidade Bohai, da China e do Museu de História Natural de Los Angeles, nos Estados Unidos.

A criatura media 132 centímetros da ponta do focinho até a ponta das penas da cauda e foi considerada o maior dinossauro de qua-

tro asas já descoberto, maior até do que uma águia ou albatroz moderno.

As penas nos membros posteriores eram muito proeminentes, o que sugeria que elas tinham um papel importante durante o voo, segundo os pesquisadores.

Ao calcular a sustentação e o arrasto gerado pelas penas, os cientistas concluíram que o C. Yangi usava a longa cauda para compensar o seu tamanho, que era grande e manter o controlo enquanto voava.

No artigo publicado na Nature Communications, os pesquisadores afirmam que a cauda "do novo fóssil funcionava como uma estrutura de controlo (...) reduzindo a velocidade da descida, o que poderia ser crucial para uma aterragem segura ou um ataque preciso contra uma presa".

"Esta estabilização pode ser particularmente importante para microraptos maiores (já que eles tendem a voar e/ou a descer mais rapidamente do que indivíduos menores) e este efeito explica a razão de a cauda em forma de leque ser tão longa", escreveram os cientistas.



CIGARROS

Fabricante é condenada a indemnizar à viúva do fumante

Um tribunal da Flórida condenou a segunda maior fabricante de cigarros dos Estados Unidos a pagar uma indemnização de 23,6 biliões de dólares norte-americanos à viúva de um fumante que morreu de cancro de pulmão.

Além da indemnização, a RJ Reynolds Tobacco Company, que fabrica o cigarro Camel, terá de desembolsar outros 16,8 biliões de dólares norte-americanos em danos compensatórios.

Cynthia Robinson processou a empresa em 2008, reivindicando uma indemnização pela morte do seu marido, em 1996.

A RJ Reynolds criticou a decisão e afirmou que iria recorrer da sentença.

Durante as quatro semanas de julgamento, os advogados da viúva argumentaram que a empresa foi negligente ao não informar aos

consumidores sobre os perigos do cigarro.

Segundo eles, foi por causa disso que o marido de Robinson, Michael, contraiu o cancro de pulmão.

De acordo com os advogados, Michael tornou-se um "viciado" e, apesar de inúmeras tentativas, nunca conseguiu abandonar o cigarro.

"A RJ Reynolds correu um risco calculado ao fabricar cigarros e vendê-los aos consumidores sem informá-los sobre os seus malefícios", afirmou o advogado de Robinson, Willie Gary.

"Esperamos que esse veredicto envie uma

mensagem a RJ Reynolds e a outras grandes fabricantes de cigarro de modo que parem de colocar a vida de pessoas inocentes em perigo", acrescentou o advogado.

Em comunicado, o vice-presidente da RJ Reynolds, afirmou que "o veredicto vai além do reino da razoabilidade e da equidade, e é completamente inconsistente com a evidência apresentada".

Se a condenação for mantida, a indemnização paga a Robinson será a maior num caso individual desmembrado de uma acção colectiva movida na Flórida.

Outros casos similares resultaram em indemnizações menores depois que a mais alta corte do Estado americano julgou que, para dar entrada no processo, fumantes (ou as suas famílias) precisavam apenas de comprovar que contraíram doenças por causa do vício no cigarro.



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

Paquistanesa sobrevive à emboscada do pai para viver romance

- Quando digo a Saba que conheci o homem que quase a matou, ela se inclina para a frente, ansiosa para ouvir o que ele disse.

Faz um mês que ela foi atacada na Província de Punjab, no Paquistão. Ele disse não ter tido intenção em matá-la, conto a ela, apenas ensinar-lhe uma lição para que nenhuma menina da família se atrevesse a considerar fugir novamente. Saba, de 18 anos, se inclina para trás e diz com desdém: "Ele está a mentir". Os seus olhos transmitem fúria - um deles ainda exhibe marcas de sangue dos ferimentos que sofreu. O homem que supostamente foi conivente com quatro outros para acabar com a sua vida é seu próprio pai - Maqsood Ahmed.



Quando eu o conheci atrás das grades na prisão central de Gujranwala, onde eu não pude levar qualquer equipamento de gravação, ele estava arrependido. Perguntei-lhe se havia mais vergonha em ser preso por tentar assassinar a própria filha ou no acto dela de fugir. Ele nega a tentativa de assassiná-la, dizendo que só queria ensinar-lhe uma lição: "A vida é (feita) de honra. Eu não cometi um crime. Eu não roubei ninguém. Se eu quisesse matá-la, eu teria feito isso em casa".

'Despejada no canal'

A mão esquerda de Saba, atravessada por uma bala, ainda está enfaixada. O seu rosto tem a marca de uma longa cicatriz na bochecha, onde outra bala atingiu de raspão. Ela disse que no dia seguinte ao seu casamento com o seu noivo Qaiser, o seu pai e o seu tio a tiraram da casa dos seus sogros, atiraram nela e a jogaram num canal dentro de um saco. Ela conta se ter casado com o seu vizinho, com quem manteve um relacionamento por vários anos, secretamente na casa dele porque a sua família pressionava-a para que se casasse com outro homem. No dia seguinte à cerimónia, a sua família foi buscá-la e levou-a de volta para a casa do seu pai.

"Era uma noite escura e sem lua. Estávamos numa van Toyota com um monte de gente, meu pai, tio, a esposa dele e três amigos do meu tio. Eles disseram que queriam arrumar trigo. Mas, então, chegamos à selva, onde existem vários canais. Suspeitei de algo". Saba diz ter sido forçada a sair do carro. Ela, então, pediu para que eles não a machucassem. "O que é que eu tenho feito de tão ruim? Porque você não pode me perdoar?", ela diz ter perguntado.

Mas eles a arrastaram para fora.

Ela apanhou e, então, foi baleada duas vezes, diz. Na segunda vez, desmaiou. Ao se recuperar, viu-se dentro de um saco em um canal. "As ondas no canal me levaram para perto da borda. Segurei em algum mato e sai. Continuei andando até chegar a um posto de gasolina e, lá, um homem chamou os serviços de emergência".

Falhas na lei

No hospital, Saba denunciou o seu pai à Polícia. Ele disse ter descoberto que Saba estava no hospital pela manhã, mas insiste ter deixado a filha no canal como um aviso. "Eu bati nela com um objecto de metal e deixei-a lá para puni-la", admite.

Mas o relatório médico diz claramente que as lesões de Saba são resultado de ferimentos à bala, e não de outro objecto.

Agora, Maqsood e o tio de Saba estão em julgamento por tentativa de homicídio e sequestro - com base no depoimento dela.

A Comissão de Direitos Humanos do Paquistão diz que foram registados 869 assassinatos por honra no ano passado.

Segundo a ONU, um em cada cinco casos em todo o mundo acontece no Paquistão. Mas os números de condenações são mais difíceis de serem encontrados.

"Crimes de honra são arquivados nos tribunais de primeira instância e tribunais anti-terroristas, como assassinatos ou tentativas de assassinato", diz Hina Jillani, que advoga casos de direitos humanos e tentou vários desses processos.

Mas a lei no Paquistão permite que autores sejam libertados se a vítima ou os herdeiros da vítima concordarem numa reconciliação.

"Infelizmente, a lei no País é muito falha e pesa a favor da impunidade para crimes de honra. Na maioria dos casos, termina num acordo", diz Hina.

"Primeiro, a família irá conspirar para matar a mulher e, em seguida, conspira para perdoar a pessoa que puxou o gatilho".

Concessões?

Saba também está a ser pressionada pelos seus sogros e os integrantes mais velhos da comunidade onde vive para que resolva a questão fora dos tribunais.

Ela dá de ombros: "Eu não quero perdoá-los. Eu não quero ver o meu pai ou tio de novo". A mãe dela e oito irmãos vivem perto, mas ela também não quer vê-los.

A sua sogra está sentada à nossa frente. Ela diz que Saba não tem outra escolha senão resolver a questão porque a vida numa comunidade significa concessões.

"Se hoje nós nos recusamos a reconciliar, o que vai acontecer amanhã, quando os meus outros filhos estiverem com problemas?"

Mas ela também entende a fúria de Maqsood Ahmed, o pai.

"Quando alguém mancha a honra da sua família, dói".

Software pode descodificar canto dos pássaros

- Os cientistas desenvolveram um descodificador altamente avançado do canto dos pássaros, que pode identificar automaticamente vários tipos de gorjeio.

O software já costumava gravar individualmente os cantos dos pássaros, para identificar as características de cada som. Dan Stowell lidera o estudo, que foi publicado no Jornal PeerJ, conta que aprimorou o sistema.



De acordo com o relatório, esses dados aprendidos automaticamente pelo computador puderam "superar" a informação compilada manualmente.

Foram analisados cantos de centenas de pássaros, incluindo amostras do Arquivo de Som da Biblioteca Britânica. Os melhores resultados foram recolhidos a partir do maior

conjunto de dados já existente: gravações brasileiras de mais de 500 pássaros. Stowell disse: "O som dos pássaros é extremamente complexo. Os mais simples são muitas vezes os mais difíceis, porque eles podem soar parecidos."

"Se você vai para uma floresta e quer saber

o que você ouve, há centenas de resultados possíveis. Agora estamos mais perto de ter um aplicativo que pode realmente fazer isso." Stowell está agora a trabalhar numa tecnologia que pode fazer ainda mais do que apenas identificar a qual pássaro pertence o som. Ele quer tentar descodificar as relações reais entre os animais. Ao analisar os cantos de uma espécie de pintassilgo, por exemplo, ele está perto de descobrir quais os pássaros são pares.

A ferramenta tem implicações para a compreensão de diferentes áreas, como a ecologia e a conservação. Também pode ajudar a nossa compreensão da voz humana. "O som de humanos e aves são dois sistemas completamente separados em termos de evolução", disse Stowell.

"Mas eles fazem coisas muito semelhantes. Por exemplo, pintinhos aprender a piar com as aves mais velhas, e as crianças, paralelamente, aprendem a falar aprendendo com os adultos."

Uma consequência interessante disso é que os pássaros têm sotaques regionais. "As cotovias podem reconhecer se uma outra ave é local ou se ela veio de longe só pelo som." No entanto, Stowell reconhece que há ainda, muito caminho a percorrer. Os pesquisadores não obtiveram progresso significativo na identificação de todos os cantos dos pássaros.

DA ARGENTINA PARA O CANADÁ

Petição quer levar urso polar 'triste'

- Cerca de 200 mil pessoas assinaram uma petição online para transferir um urso polar desanimado da Argentina para o Canadá.

Arturo, apelidado de "o animal mais triste do mundo", vive sozinho numa jaula de concreto em Mendoza, onde as temperaturas podem atingir 38° C. O urso de 29 anos foi visto cabisbaixo, dando voltas na jaula e apresentava um comportamento que alguns compararam à depressão.

As suas fotos circularam na Internet e levaram centenas de milhares de pessoas a pedirem a sua transferência para o Jardim Zoológico Assiniboine, em Winnipeg, no Canadá. A petição pede à Presidente argentina, Cristina Kirchner, que autorize a transferência de Arturo.

'Ele merecere ser salvo'

O director do Zoo Mendoza disse no início deste ano que não seria seguro transportar o animal, por causa da sua idade, mas isso não impediu o movimento de angariar ajuda de pessoas influentes.



Um deles é o ex-presidente republicano da Câmara dos Estados Unidos, Newt Gingrich, que na quarta-feira publicou na sua página no Facebook: "Se você ama animais como eu, você vai querer assinar a petição para salvar o urso polar argentino Arturo. A situação dele é muito triste e ele merece ser salvo."

Grupos de defesa dos direitos dos animais têm expressado preocupação com Arturo, cuja parceira de jaula, Pelusa,

morreu há dois anos.

O zoológico canadiano - que abriu o seu Centro de Conservação Internacional do Urso Polar no início deste mês, já havia dito que aceitaria Arturo, mas a decisão de transferi-lo cabe ao zoológico argentino.

ESCRITOR DA LÍNGUA PORTUGUESA

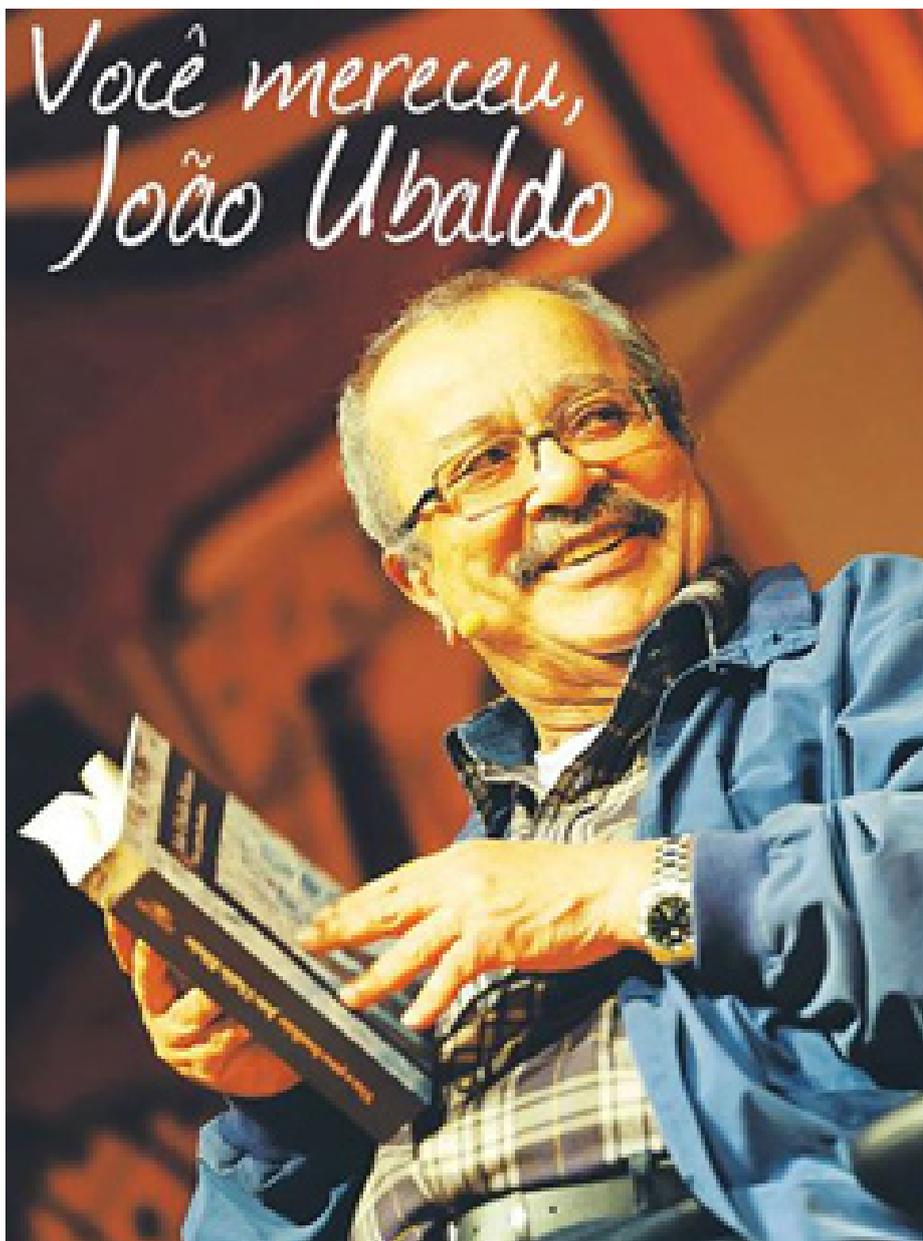
UCCLA manifesta pesar pela morte de João Ubaldo Ribeiro

- A União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) manifesta pesar pela morte do escritor brasileiro, João Ubaldo Ribeiro, "um grande escritor de língua portuguesa".

A União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) manifestou pesar pela morte do escritor brasileiro, João Ubaldo Ribeiro, ocorrida na passada sexta-feira dia 18 de Julho, aos 73 anos, na sua residência, no Rio de Janeiro, vítima de embolia pulmonar.

Na sua nota de pesar, a UCCLA lembra a vasta obra do escritor, nascido na Ilha de Itaparica, no estado da Bahia, nordeste do

Brasil, e refere, entre outros títulos, "Setembro não faz sentido", "Sargento Getúlio", que teve o Prémio Jabuti da Câmara Bra-



sileira do Livro, em 1972, "Viva o povo brasileiro", "O Sorriso do lagarto" e "A Casa dos Budas Ditosos".

"O escritor era um conhecedor de Portugal onde viveu em 1981. Entre os inúmeros prémios recebidos destacamos o Prémio Camões de 2008", destaca a instituição lusófona. "A morte deste romancista é uma grande perda para a literatura brasileira e para toda a literatura e cultura de expressão em português."

"A UCCLA orgulha-se, ainda, de ter tido a honra de receber a participação de João Ubaldo Ribeiro no I Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (I EELP), realizado em 2010, na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte", lê-se no comunicado de pesar.

João Ubaldo Ribeiro, morreu na madrugada da passada sexta-feira, na sua residência, no Rio de Janeiro, aos 73 anos, o escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro, vítima de embolia pulmonar. Romancista, cronista, jornalista e tradutor, João Ubaldo era casado e deixa quatro filhos.

João Ubaldo Ribeiro ocupava a cadeira número 34 da Academia Brasileira de Letras (ABL) desde 1993 e foi o vencedor do Prémio Camões em 2008, a mais importante distinção de literatura de língua portuguesa.

Aos 21 anos de idade escreveu "Setembro não Tem Sentido", o seu primeiro livro.

Natural da Bahia, o escritor ganhou reconhecimento com obras como "Viva o povo brasileiro", "O sorriso dos lagartos", "A casa dos budas ditosos" e "Sargento Getúlio", entre outras.

Entre outras distinções, João Ubaldo Ribeiro venceu dois prémios Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, em 1972 e 1984, respectivamente para o Melhor Autor e Melhor Romance do Ano, com os livros "Sargento Getúlio" e "Viva o povo brasileiro".

Bacharel em direito pela Universidade Federal da Bahia, atividade que nunca exerceu, viveu algum tempo em Portugal, na adolescência, e já adulto, na Alemanha, a convite do Instituto Alemão de Intercâmbio.

Foi jornalista na Bahia, professor da Escola de Administração e da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia e professor da Escola de Administração da Universidade Católica de Salvador.

Foi colunista de vários jornais, entre eles, o extinto semanário "o Jornal" e o "Jornal de Letras, de Portugal".

Escreveu também para numerosos jornais e revistas, como o Diet Zeit (Alemanha), The Times Literary Supplement (Inglaterra), Folha de S. Paulo, O Globo, e O Estado de S. Paulo.



BENFICA-SPORTING, 0-1

Leões, mais fortes, triunfam no primeiro dérbi da época

- André Martins fez, aos 42 minutos, o único golo na final da Taça de Honra da AF Lisboa, torneio que o Sporting conquista pelo segundo ano consecutivo.

Nascida com insuficiência renal, Megan Carter recebeu um primeiro transplante em 2011, mas o novo órgão teve de ser removido no dia seguinte porque seu organismo o rejeitou. A menina carregava anticorpos que atacavam o órgão transplantado.

O Sporting conquistou, pelo segundo ano consecutivo, a Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, ao derrotar o Benfica, por 1-0, no Estádio do Restelo, na final do torneio distrital, que serve de preparação para a época futebolística 2014/15.

Os pupilos de Marco Silva tiveram nos pés as melhores ocasiões de golo da partida, enquanto o Benfica poucas vezes conseguiu incomodar, com perigo assinalável, a baliza do Sporting. O único golo da partida surgiu aos 42 minutos, por intermédio de André Martins,

após cruzamento de Carrillo, momentos depois de o peruano ter rematado ao ferro.

"Acima de tudo foi mais um jogo de preparação. Faz parte de um processo de crescimento, não adianta dar grande referência ao resultado. É bom ganhar, mas foi só um jogo de preparação", sublinhou Marco Silva, que utilizou, na equipa titular, dez 'leões' que transitam da última época - a exceção voltou a ser Rosell.

Jorge Jesus, por sua vez, lançou quatro reforços na equipa inicial, além do jovem João Teixeira e do "regressado" Ola John, e diz que

gostou do que viu. "Para jogo de pré-época, segundo jogo, foi bom. Não o resultado, porque nestes jogos 'a brincar' também é importante ganhar. Mas os jogadores novos deram boas indicações e foi um bom jogo-treino para nós", analisou.

O próximo jogo do Sporting está agendado para 28 de Julho, diante do Twente, inserido num estágio de pré-temporada na Holanda. O Benfica, por sua vez, voltará a entrar em cena no sábado, 26, frente ao Ajax, no Estádio da Luz.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Jogo inaugural da Liga ucraniana muda de local

- Jogo entre o Metalurh Donetsk e o Dnipro vai disputar-se no estádio de Lviv, construído para o Euro 2012, devido à instabilidade política e aos conflitos na Ucrânia.

O jogo inaugural da Liga ucraniana de futebol, entre o Metalurh Donetsk e o Dnipro Dnipropetrovsk, foi mudado para a cidade de Lviv, no oeste da Ucrânia, anunciou neste domingo o clube de Donetsk.

De acordo com o emblema da zona leste da Ucrânia, o encontro vai disputar-se a 25 de Julho, no estádio de Lviv, construído para o Euro 2012, devido à instabilidade política e aos conflitos naquela área do país.

Na quinta-feira, um avião da Malaysia Airlines despenhou-se na zona de Donetsk, com 298 pessoas a bordo, depois de, alegadamente, ter sido atingido por um míssil que a comunidade internacional diz ter sido disparado pelos rebeldes pró-russos.

O futebol tem sido muito afetado pelo conflito entre os rebeldes pró-russos e as forças armadas ucranianas, que começou em abril, com vários jogos a serem adiados e mudados para cidades do centro e do oeste do país.



SPORTING

Wilson Eduardo no Dínamo de Zagreb

Jogador vai juntar-se ao clube onde atuam os portugueses Eduardo, Ivo Pinto, Gonçalo Santos, Rúben Lima e Paulo Machado.

Wilson Eduardo, que estava a ser uma das figuras do Sporting nesta pré-temporada, vai transferir-se para o Dínamo Zagreb, clube campeão croata onde jogam os portugueses Eduardo, Gonçalo Santos, Rúben Lima, Ivo Pinto e Paulo Machado.

Segundo apurou o DN, o avançado será cedido até ao final da época por empréstimo, ficando o clube croata com opção de compra. Recorde-se que no domingo último, o Sporting tinha negociado o argentino Rinaldo, que se vai transferir a título definitivo para o Catania, de Itália, a troco de cerca de três milhões de euros (os leões recebem 35 por cento).



IXª Edição do torneio “Minibásquete Millennium bim” encerra na capital

- O torneio despediu-se de todos até 2015. Na cidade de Maputo, os jovens atletas contaram com a presença da Selecção Nacional de Basquetebol Feminino.

MAPUTO - Chegou ao fim, mais uma edição do Torneio Mini basquete Millennium bim. Este ano a competição envolveu cerca de dois mil atletas, rapazes e raparigas com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, de 9 cidades: Maputo, Tete, Quelimane, Matola, Nacala, Nampula, Chimoio, Xai-Xai e Beira.



Com uma forte componente social a formar a matriz do projecto, o Torneio Mini Basquete Millennium bim, aposta na formação de um vasto número de crianças, das equipas técnicas e dos monitores envolvidos. É também objectivo deste projecto difundir os valores do desporto, através da criação de condições para o desenvolvimento de

novos grupos escolares e clubes da modalidade, disseminando deste modo a prática desportiva ao maior número de crianças. Oriundas de escolas, bairros e clubes de Norte a Sul do País, estas crianças, durante oito semanas puderam partilhar com treinadores, monitores e professores uma experiência de vida única que promove princípios



essenciais como a disciplina, o esforço, a perseverança e o respeito pelo próximo, valores estruturantes para o seu crescimento. Em Maputo, o evento de encerramento contou com a participação da Selecção Nacional de Basquetebol Feminino, que depois de terem espalhado o seu charme e a sua técnica no Torneio Mini basquete de Tete e Quelimane, estiveram, desta vez, ao lado dos jovens atletas de Maputo e Matola, que puderam conviver de perto com os seus ídolos.

A presença destas atletas e do seu treinador neste evento desportivo, revelou-se num verdadeiro ponto de interesse para todos os participantes, que mediante a presença das representantes, ao mais alto nível do basquetebol feminino moçambicano, vêm reconhecidos o seu trabalho.

Numa altura em que a Selecção Nacional de Basquetebol Feminino se prepara para disputar o Campeonato do Mundo na Turquia, os jovens atletas aproveitaram ainda a ocasião para desejar boa sorte às nossas jogadoras.

O Torneio Mini basquete Millennium bim tem demonstrado que tem sido uma verdadeira escola de talentos de onde já saíram grandes atletas.

Prova disso foi a presença massiva de atletas na Selecção Nacional feminina Sub 16 que alcançou a medalha de bronze no Afrobasket 2013.

Das doze atletas que constituíram a equipa, sete iniciaram o seu percurso no Torneio de Mini Basquete.

O Torneio Mini Basquete Millennium bim, inserido no programa de Responsabilidade Social do Banco “Mais Moçambique pra Mim”, conta com o apoio inestimável dos seus parceiros, a começar na Federação Moçambicana de Basquetebol, através do Comité Moçambicano de Mini Basquete, mas também do Clube Ferroviário de Maputo, da Tropigália e da transportadora RHE-NUSTORA TR logistic.

A prova contou ainda com o importante apoio da Seguradora Ímpar, que garantiu o seguro a todas as crianças que durante as oito semanas participaram no torneio, assim como a presença em todos os campos de um massagista que foi garantindo a assistência dos jovens atletas durante os jogos. Ainda, com o objectivo de disseminar a prática deste desporto, ofereceu a cada criança participante uma bola de Mini basquete.

A realização do Torneio Mini basquete Millennium bim, é uma forte aposta de todos os envolvidos em fazer do desporto um veículo de transmissão de valores e princípios estruturantes para os jovens moçambicanos.

Barça é peça fundamental para independência da Catalunha

- Um relatório indica que um posicionamento favorável do Futebol Clube Barcelona poderia influenciar entre 30% e 40% dos eleitores no referendo sobre a independência da Catalunha, região nordeste da Espanha.

O relatório que traz estes dados, foi encomendado pelo Governo espanhol e é secreto, mas foi divulgado pela revista *Interviú*. O Governo catalão de Artur Mas, convocou para 9 de Novembro uma consulta em que os catalães responderão se querem que a região seja um Estado independente. O Governo central da Espanha não apoia o referendo e o considera inconstitucional.

Enquanto os partidos a favor da independência se movimentam para realizar a consulta, os Governos central e regional estão conscientes de que o Barça pode pesar na balança separatista.

"Ainda que o Barça seja um clube global, somos um clube catalão e catalanista e estaremos ao lado do nosso País (Catalunha)", declarou o Presidente da entidade, Josep Maria Bartomeu, durante uma conferência de imprensa concedida no passado dia 2, no Estádio Camp Nou.

"O Barça não entra na política, mas sempre estará com a maioria dos catalães", acrescentou o presidente.

O Governo da Catalunha nega que tenha procurado apoio formal do clube, já que se trata de uma entidade desportiva e privada.

"Mas o Barça sempre mostrou um grande catalanismo, mostrou estar do lado do Governo e do Parlamento da Catalunha e não fez acções em posicionar-se ao lado do movimento (independentista) porque esse não é o seu trabalho", afirmou à BBC Brasil o secretário-geral de Desporto da Catalunha, Ivan Tibau, numa entrevista por telefone.

O secretário reconheceu que, mesmo indirectamente, o Barça contribui para o debate sobre a independência.

"Graças a sua magnitude, o Futebol Clube Barcelona ajuda que o território catalão e o que acontece aqui sejam mais conhecidos em todo o mundo", ressaltou Tibau.

O Barça tem 350 milhões de seguidores no mundo, segundo o presidente.

Campeonatos possíveis

Especialistas em futebol já fazem cenários sobre as competições que poderiam incorporar o Barça



num suposto Estado catalão independente.

A Lei do Desporto estabelece que somente as equipas radicadas no território nacional podem participar da Liga Espanhola e contempla apenas uma excepção – para equipas de Andorra. Em caso de independência, portanto, o Barça estaria fora do Campeonato Espanhol, um cenário difícil de imaginar hoje.

Estudioso do tema, José Luis Pérez Triviño, professor de Filosofia do Direito da Universidade Pompeu Fabra e presidente da Associação Espanhola de Filosofia do Desporto, vê um panorama muito negativo para o Barça.

Triviño sugere que o clube teria três opções: jogar numa Liga Catalã, partir para outra liga europeia estrangeira ou voltar à Liga Espanhola.

"Uma Liga Catalã seria parecida à Holandesa ou à Belga, em que se produziria uma desigualdade muito grande entre o Barça e os demais times. Juridicamente seria viável, mas economicamente, não. O mercado televisivo seria reduzido, e a liga, de segunda categoria", avalia o professor.

Num campeonato estrangeiro, como o francês, que já tem o Mônaco como precedente, o Barça dependeria da aceitação da liga e da FIFA, "o que seria um caso excepcional e anómalo", conforme Triviño.

"A opção mais sensata seria continuar na Liga Espanhola, para o Barça e para o próprio campeonato. Mas o Parlamento espanhol poderia vetar a incorporação do clube", analisa.

Para Triviño, a situação do time numa Catalunha independente deveria fazer parte de um "debate sério e aberto".

Já o secretário Ivan Tibau disse que não preocupa uma eventual saída da equipa do Campeonato Espanhol.

"É um assunto que se discutirá depois (da consulta) e que não me preocupa, porque o Barça é um clube querido, qualquer liga europeia queria tê-lo na sua competição, pelo grande e mediático clube que é. Caso o processo siga adiante, estou convencido de que o Barça encaixaria num lugar ou noutro sem nenhum problema", diz o secretário.

Histórias entrelaçadas

Dentro do Camp Nou, são frequentes as reivindicações separatistas de grande parte da torcida.

Cartazes como "Freedom Catalonia" ("Liberdade para a Catalunha" em tradução livre) e "Catalonia is not Spain" ("Catalunha não é Espanha") provam que muitos torcedores aproveitam a visibilidade dos jogos para pedir apoio internacional.

Em todas as partidas no Camp Nou, a torcida canta "In-inde-independência!" justo no minuto 17'14, uma referência ao ano 1714, quando Barcelona caiu na Guerra de Sucessão espanhola.

Para Ángel Iturriaga, historiador e autor de livros sobre jogadores do Barça, o clube é um símbolo chave para a independência da Catalunha. "É a instituição social mais importante e mais reconhecida no exterior", opina.

De acordo com ele, os jogos são uma oportunidade para o público reivindicar essa catalanidade.

"Ao longo da história, o Barça sempre esteve a favor da catalanidade", justifica Iturriaga.

Ele exemplifica alguns desses momentos cruciais: quando a ditadura de Primo de Rivera ordenou o encerramento do estádio e deportou o fundador Joan Gamper à Suíça; e na Guerra Civil, quando o então Presidente Josep Sunyol, foi fuzilado por tropas franquistas, e a sede, bombardeada.

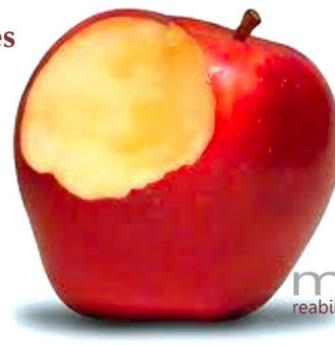
"Todos esses factos intensificaram a tensão entre os torcedores e a sua relação com o Governo espanhol", explica o historiador.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

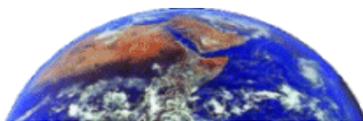
Marque conosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-500-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



NÚMERO DE MORTOS ACIMA DOS 400

Gaza conhece o dia mais sangrento da ofensiva israelita

- O conflito em Gaza teve o dia mais sangrento neste domingo, com pelo menos 87 palestinos mortos em ataques israelita, a grande maioria na mesma área.

O Presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, disse que as mortes no Distrito de Shejaiya, no leste de Gaza, são um "massacre". Testemunhas relataram que corpos estavam espalhados pelas ruas. Mais de 425 palestinos morreram desde o início da operação israelita, há 13 dias, segundo autoridades médicas. A maioria é de civis, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). São mais de três mil feridos.



O Exército israelita, disse que 13 soldados foram mortos numa emboscada na madrugada, elevando para 18 o número de oficiais mortos na ofensiva. Os militares eram da Brigada Golã, segundo o Exército.

Uma trégua humanitária havia sido acertada, mas durou menos uma hora. Uma equipa da BBC na região relatou troca de tiros em menos de uma hora após o início do cessar-fogo temporário. Ambos os lados trocaram acusações pela quebra da trégua.

Apesar da ofensiva israelita, militantes continuam a lançar foguetes contra Israel, e um deles atingiu a cidade de Ashkelon.

'Famílias devastadas'

A correspondente da BBC, Yolande Knell, em Gaza, disse ter visto cenas de pânico com milhares de moradores deixando a área de Shejaiya, foco dos ataques de Israel.

Paramédicos disseram que equipas de resgate ainda não conseguiram chegar à região leste do distrito.

O Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse numa entrevista à BBC Árabe que

Shejaiya é um "reduto do terror" e base de lançamento de foguetes contra Israel.

No hospital Shifa, o principal de Gaza, havia um congestionamento de ambulâncias na entrada.

"O hospital está completamente lotado. Para muitos de nós, estas são as piores cenas que já tivemos, não só pela quantidade de pacientes e

o colapso da nossa capacidade, mas também pela dor e agonia", disse o médico norueguês, Mads Gilbert, que tem actuado na emergência desde a noite passada.

"Havia crianças com dores enormes. Famílias totalmente devastadas estavam a trazer crianças mortas e a se jogar no chão, gritando".

O Exército israelita disse em comunicado que "forças adicionais" se juntaram ao "esforço de combater o terror" em Gaza.

O coronel Peter Lerner, porta-voz do Exército israelita, disse que a ofensiva terrestre estava a ser ampliada para "restabelecer a segurança e a estabilidade dos moradores e cidadãos de Israel".

A ONU alertou para o fim do stocks de suprimentos para ajudar mais de 50 mil palestinos que encontram abrigo nas escolas das autoridades de Gaza.

Uma fonte da ONU disse que o número de pessoas que deixam as suas casas é maior do que o esperado, com as fronteiras de Gaza com Israel e Egito encerradas para palestinos.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, deverá se reunir com Abbas no Qatar como parte de esforços na região para que israelitas e palestinos "encerrem a violência e encontrem um caminho", disse a entidade.

Soldados israelitas invadiram Gaza na quinta-feira após 10 dias de uma grande ofensiva aérea e naval que não conseguiu interromper o lançamento de foguetes contra Israel por militantes palestinos que actuam no território.

Israel diz que a operação terrestre é necessária para atingir a rede de túneis do Hamas.

Esforços diplomáticos para um cessar-fogo não chegaram a um acordo. O Hamas rejeitou um cessar-fogo mediado pelo Egito na semana passada, alegando que qualquer acordo com Israel deve envolver um fim ao bloqueio à Gaza.

